

GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE
COMISSÃO ESTADUAL DE CONTROLE AMBIENTAL
INSTITUTO ESTADUAL DO AMBIENTE

ATA SUCINTA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA REALIZADA DE FORMA HÍBRIDA
EMPRESA GÁS NATURAL AÇU S/A. – 28/04/2021

Aos vinte e oito dias do mês de abril de dois mil e vinte e um, conforme as Resoluções CONEMA nº 035/2011 e 89/2020, foi realizada a Audiência Pública, de forma híbrida, dos processos de licenciamento ambiental nº SEI-070002/000.173/2021 e nº E-07/002.9152/2016, referentes à apresentação e discussão do Relatório de Impacto Ambiental – RIMA, com relação ao requerimento de Licença Prévia da empresa GNA – Gás Natural Açú S/A, para a implantação do projeto composto por uma Unidade de Processamento de Gás Natural (UPGN), Área de Estocagem de Produtos Líquidos do Gás Natural e Gasoduto de Integração Norte Fluminense (GASINF), composto por gasodutos e oleodutos de transferência, que conectará o Porto do Açú, no Município de São João Barra, ao Terminal de Cabiúnas, em Macaé, passando pelos municípios de Campos dos Goytacazes, Quissamã e Carapebus. A Audiência iniciou-se às 19h00min com a seguinte composição das mesas: 1) Mesa Diretora Virtual: Mauricio Couto Cesar Junior (Presidente), Douglas Nascimento (secretariando), Paulo Roberto (secretariando na Base de Apoio da lagoa Fea), Leonardo Daemon (representando a CEAM/INEA), e Breno Pantoja; Coordenador do Grupo de Trabalho do INEA 2) Mesa do Empreendedor – João Teixeira, representando a Empresa GNA – Gás Natural Açú S/A, e Rafaela Ferreira - Bióloga, Coordenadora de Projetos da ECOLOGY BRASIL, empresa responsável pela elaboração do Estudo de Impacto Ambiental e seu respectivo Relatório – EIA/RIMA. Em seguida, foi executado o Hino Nacional. Foram passadas todas as informações de acesso, como a transmissão ao vivo no Canal da GNA – Gás Natural Açú S/A, bastando apenas acessar www.gna.com.br/ap, clicando no link disponível, com tradução simultânea em libras. Dando continuidade, o Presidente da Audiência, Mauricio Couto fez os esclarecimentos em relação à dinâmica de realização das audiências públicas de forma híbrida, informou da instalação de uma Base de Apoio, junto à Comunidade Quilombola Lagoa Fea, que transmitiria a audiência aos interessados, que ali estiverem, contendo todo apoio logístico, referente a participação da comunidade, através do recebimento de perguntas e inscrições para fazer o uso da palavra. Não houve manifestação a respeito da presença de algum representante do Ministério Público Estadual ou Federal. Em seguida, o Presidente passou a palavra ao Coordenador do Grupo de Trabalho do INEA, Breno Pantoja, que falou que o objetivo da Audiência Pública é divulgar o Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) e as informações sobre o projeto, recolher opiniões, críticas e sugestões da população interessada, de modo a contribuir na decisão quanto ao licenciamento ambiental. Falou do objeto do licenciamento e do histórico do processo e finalizou explicando que os questionamentos devem ser entregues em um prazo de 10 (dez) dias no INEA ou na CECA, conforme e-mail e endereço informados na divulgação da Audiência Pública. Dando continuidade o Presidente agradeceu e registrou a presença da Sra. Carla Machado; Prefeita de São João da Barra da Sra. Marcela Toledo e do Sr. Marcelino de Souza, Sr. Luiz Vitor Vice Prefeito de Carapebus e do Secretário de Meio Ambiente Sr. José Ricardo Maia, Sr. Arnaldo Matoso Secretário de Desenvolvimento de Quissamã foi passada a palavra ao empreendedor, João Teixeira, que falou sobre a empresa GNA – Gás Natural Açú S/A, Destacando alguns pontos justificando o objetivo do projeto em receber e processar gás natural bruto

GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE
COMISSÃO ESTADUAL DE CONTROLE AMBIENTAL
INSTITUTO ESTADUAL DO AMBIENTE

47 proveniente das bacias de Campos e Santos, tais produções de: gás processado,
48 propano e butano comercial, nafta (gasolina natural ou C5+)(e atano petroquímico.
49 Movimentado por dutos, navios refrigerados ou caminhões tanques. Abastecimento dos
50 setores de geração de energia, automotivo e industrial.

51 De acordo com EPE (2019c) é esperado que a oferta de gás do pré-sal praticamente
52 dobra a partir de 2027, tendo assim a necessidade de novos UPGNs. O Porto do Açu e
53 um dos locais sondado pra chegada de uma possível nova rota de escoamento e
54 consequentemente uma nova UPGN. Concluindo o projeto que representa R\$ 30 bilhões
55 de investimento e arrecadação de R\$ 361 milhões em ISS para os municípios, mais de
56 3,5 bilhões em ICMS para o estado do Rio de Janeiro e R\$ 2 bilhões em PIS/COFINS
57 para receita federal. Faz parte do Hub de Gás da GNA e dos planos do Governo para a
58 segurança energética do Brasil. A GNA já gerou cerca de 12 mil empregos diretos com as
59 obras da UTE GNA I de 2018 a 2021; prevendo gerar picos de mais de 3.200 empregos
60 diretos na construção da UPGN/GASINF, demonstrando que sabe gerenciar grandes
61 obras de infraestrutura, desenvolvendo fornecedores locais e ações de apoio a
62 empregabilidade, enfatizando que a GNA esta pronta para continuar contribuindo com o
63 desenvolvimento do Porto do Açu, dos municípios de sua área de influência e do país.
64 Logo após a sua explanação foi exibido um vídeo do projeto e em seguida foi devolvida a
65 palavra ao Presidente da Mesa que registrou a presença da Sra. Verônica Moraes da
66 Prefeitura de Carapebus, Sr. Alexandre Moraes Prefeitura de Quissamã e do Sr. Sérgio
67 Mansur da Prefeitura de Campos e do Sr. Marcelo Monteiro Presidente da EMATER/RJ,
68 em seguida foi passada a palavra a Sra. Rafaela Ferreira, Coordenadora de projetos da
69 empresa Ecology Brasil, empresa que elaborou o EIA/RIMA. Apresentou o RIMA,
70 destacando as características do empreendimento, as alternativas tecnológica e
71 locais estudadas para o traçado para a implantação do projeto composto por uma
72 Unidade de Processamento de Gás Natural (UPGN), Área de Estocagem de Produtos
73 Líquidos do Gás Natural e Gasoduto de Integração Norte Fluminense (GASINF),
74 composto por gasodutos e oleodutos de transferência, que conectará o Porto do Açu, no
75 Município de São João Barra, ao Terminal de Cabiúnas, em Macaé, passando pelos
76 municípios de Campos dos Goytacazes, Quissamã e Carapebus.. Após definido o
77 traçado, foi apresentado o diagnóstico ambiental das áreas de influência Indireta, Direta e
78 Diretamente afetada, em seus aspectos físicos, bióticos e socioeconômicos, os impactos
79 decorrentes da implantação do projeto e as medidas mitigadoras. Apresentou os Planos e
80 Projetos Ambientais e concluiu pela viabilidade ambiental do empreendimento. O
81 Presidente, convidou a Prefeita Carla Machado de São João da Barra e o Vice Prefeito
82 Luís Victor de Carapebus e o Sr. Arnaldo Mattoso, secretário de desenvolvimento de
83 Quissamã, para as manifestações introdutórias. Houve um intervalo de 15 (quinze)
84 minutos. A Mesa Diretora informou que recebeu 32 (trinta e duas) perguntas enviadas
85 através de e-mail direcionadas para os componentes das mesas e 12 (doze) inscrições
86 para fazer uso da palavra, sendo que somente 11 (onze) acessaram o Link. Todas as
87 perguntas encaminhadas à mesa por escrito foram respondidas pelos representantes do
88 INEA, da empresa e da consultora a contento. Passou-se então para a última fase da
89 Audiência, quando foi dada a palavra de forma remota para os seguintes inscritos: Sra.
90 Bernadete Vice Presidente COMADS, Sra. Camile Advogada e Conselheira Meio
91 Ambiente de Macaé, Sr. Luan Campos Biólogo da UFRJ, Sr. Maria Inês Paz Ferreira Vice
92 Presidente Comitê Hidrográfico Macaé/Rio das Ostras Professora do Doutorado do IFE e

GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE
COMISSÃO ESTADUAL DE CONTROLE AMBIENTAL
INSTITUTO ESTADUAL DO AMBIENTE

93 da Engenharia Ambiental, Irlane Moradora de Macaé representando Associação Raizes
94 executa e coordena Educação Ambiental dos Três municípios da Bacia de Campos. Sr.
95 Ivens Amaral representante Associação Araíara Educação e Cultura e Associação
96 Macaense de Defesa Ambiental e do Observatório de Petróleo e Gás, que solicitou uma
97 nova Audiência Pública, Sra. Marcela Nogueira Toledo Secretária de Meio Ambiente de
98 São João da Barra, Sr. João Gomes de Siqueira Diretor do Comitê do Baixo Paraíba do
99 Sul, Sr. Josiel Júnior Consultor Ambiental e Rural., onde apresentaram suas perguntas e
100 manifestações que foram respondidas e incorporadas aos autos do processo. Em
101 seguida, o Presidente lembrou que quaisquer contribuições referentes à Audiência
102 Pública poderão ser encaminhadas, no prazo de 10 (dez) dias, ao INEA, através do e-mail
103 ceam.inea@gmail.com, e à CECA através do e-mail ceca.ambiente@yahoo.com.br. O
104 Senhor Presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão à 01:15 h do dia
105 29 de abril de 2021. Nada mais tendo a informar, eu, Paulo Roberto Bento Carneiro,
106 encerrei a presente Ata

107

108 Em 29/04/2021

109

110

111 _____
112 Mauricio Couto Cesar Junior
113 Presidente da Mesa

114

115

116 _____
117 Douglas da Silva Moraes
118 Secretário da Mesa

119

120

121 _____
122 Paulo Roberto Bento Carneiro
123 Secretário da Mesa na base de Apoio da Lagoa Fea.